



AEP

C Â M A R A
DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA

INTERDECORAÇÃO

AEP / GABINETE DE INFORMAÇÃO ECONÓMICA

JANEIRO DE 2012

Introdução

A informação relativa ao tecido empresarial teve por base os dados divulgados pelo INE para os anos de 2007, 2008 e 2009 de acordo com a CAE Rev.3¹, não sendo os dados directamente comparáveis com os de anos anteriores. De acordo com o INE. *a adopção da nova CAE trouxe diferenças significativas na organização e agrupamento das diferentes actividades, pelo que a análise sectorial não é directamente comparável com a seguida anteriormente* (pese embora o facto da metodologia estatística seguida pelo INE para a produção dos dados não ter sido alterada face aos anos anteriores, sendo obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas - SCIE).

1. Variáveis das empresas

Os sectores de “Fabricação de vidro e artigos de vidro” e de “Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários” (onde se inclui a Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental) inserem-se na CAE 23² “Fabricação de outros produtos minerais não metálicos”, assumindo elevada expressividade no contexto desta, como é possível verificar no quadro seguinte.

Estrutura da CAE 23 “Fabricação de outros produtos minerais não metálicos”

Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresas (N.º)			Pessoal ao serviço (N.º)			Volume de negócios (Milhões €)			Valor acrescentado bruto (Milhões €)			Formação bruta de capital fixo (Milhões €)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
CAE 23 - Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CAE 231 - Fabricação de vidro e artigos de vidro	10,0%	10,2%	10,4%	12,3%	12,9%	13,7%	17,9%	19,1%	20,3%	18,9%	22,1%	22,3%	25,3%	22,5%	20,0%
CAE 232 - Fabricação de produtos cerâmicos refractários	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%	0,6%
CAE 233 - Fabricação de produtos cerâmicos para a	5,4%	5,4%	5,4%	14,2%	14,6%	14,4%	12,1%	12,0%	11,8%	13,4%	14,3%	12,8%	9,8%	16,3%	11,3%
CAE 234 - Fabricação de outros produtos de porcelana e	22,8%	22,5%	22,0%	26,1%	24,6%	23,1%	11,9%	10,4%	9,7%	16,1%	15,0%	13,1%	10,9%	2,3%	11,2%
CAE 235 - Fabricação de cimento, cal e gesso	0,7%	0,7%	0,8%	2,9%	3,2%	3,3%	17,4%	18,1%	17,5%	17,1%	10,8%	16,0%	20,1%	34,4%	30,0%
CAE 236 - Fabricação de produtos de betão, gesso e	15,6%	15,6%	15,3%	16,6%	16,7%	17,7%	24,1%	23,2%	24,8%	16,8%	17,4%	18,0%	14,9%	13,3%	15,4%
CAE 237 - Serragem, corte e acabamento de rochas	43,2%	43,2%	43,8%	24,9%	24,8%	24,9%	13,0%	12,9%	12,7%	14,1%	15,7%	14,4%	10,8%	6,9%	8,7%
CAE 239 - Fabricação de produtos abrasivos e de outros	1,9%	1,9%	1,9%	2,4%	2,7%	2,3%	3,3%	4,0%	2,9%	3,2%	4,3%	3,1%	8,1%	3,8%	2,8%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

¹ A CAE Rev.3 foi criada pelo Decreto-Lei nº 381/2007, de 14 de Novembro.

² CAE Rev. 3.

CAE 231 – Fabricação de vidro e artigos de vidro

O sector de fabricação de vidro e artigos de vidro (CAE 231) agregava, em 2009, 496 empresas (empregando, em média, 14 trabalhadores por empresa), responsáveis por um volume de negócios que ascendia a cerca de 953 milhões de euros e um Valor Acrescentado Bruto (VAB) que perfazia 330,5 milhões de euros. A produtividade ascendeu nesse ano a 47,8 milhares de euros, um valor consideravelmente acima da média da indústria transformadora (I.T.) para esse ano.

Fabricação de vidro e artigos de vidro (CAE 231): principais indicadores

Indicador	2008	2009	Variação 2008/2009
Empresas	517	496	-4,1%
Pessoal ao Serviço	7079	6913	-2,3%
VAB (Milhões euros)	336,9	330,5	-1,9%
Volume Negócios (Milhões de euros)	999,5	952,6	-4,7%
FBCF (Milhões de euros)	141,8	67,1	-52,7%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

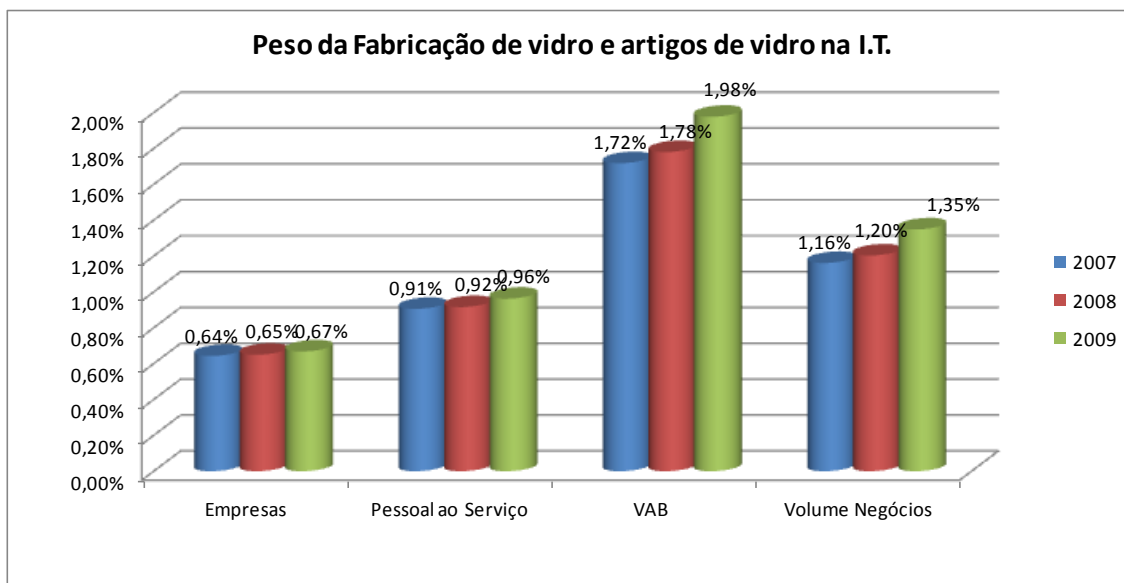
Fabricação de vidro e artigos de vidro: distribuição por subsectores

Subsectores da CAE 231	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Valor acrescentado bruto		Formação bruta de capital fixo	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Fabricação de vidro e artigos de vidro	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Fabricação de vidro plano	5,4%	5,2%	4,1%	2,5%	8,8%	5,5%	3,8%	0,8%	1,6%	1,9%
Moldagem e transformação de vidro plano	57,8%	58,3%	46,8%	47,0%	32,9%	29,6%	28,2%	24,5%	28,7%	34,9%
Fabricação de vidro de embalagem e cristalaria (vidro oco)	7,9%	8,7%	37,7%	39,7%	54,5%	60,9%	63,9%	70,8%	61,0%	58,0%
Cristalaria	6,0%	0,0%	8,2%	0,0%	4,5%	0,0%	3,9%	0,0%	8,1%	0,0%
Fabricação de fibras de vidro	7,7%	7,1%	2,2%	1,2%	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	6,0%	1,1%
Fabricação e transformação de outro vidro (inclui vidro técnico)	21,1%	20,8%	9,2%	9,6%	3,3%	3,3%	3,6%	3,6%	2,6%	4,0%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

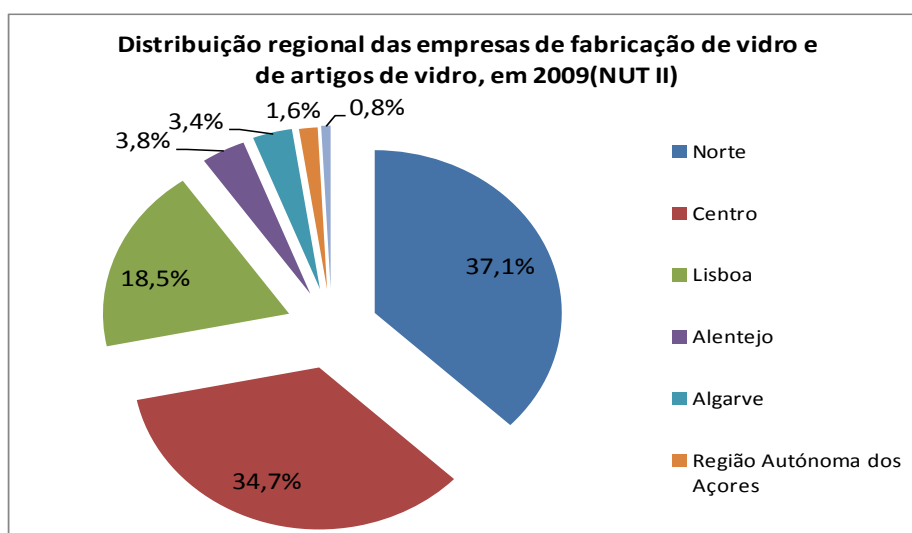
Os dados relativos aos principais agregados permitem constatar um aumento, ainda que muito ligeiro, da expressividade do sector no contexto da indústria transformadora,

traduzida num acréscimo do seu peso relativo ao nível das principais variáveis, como é evidente no gráfico seguinte.



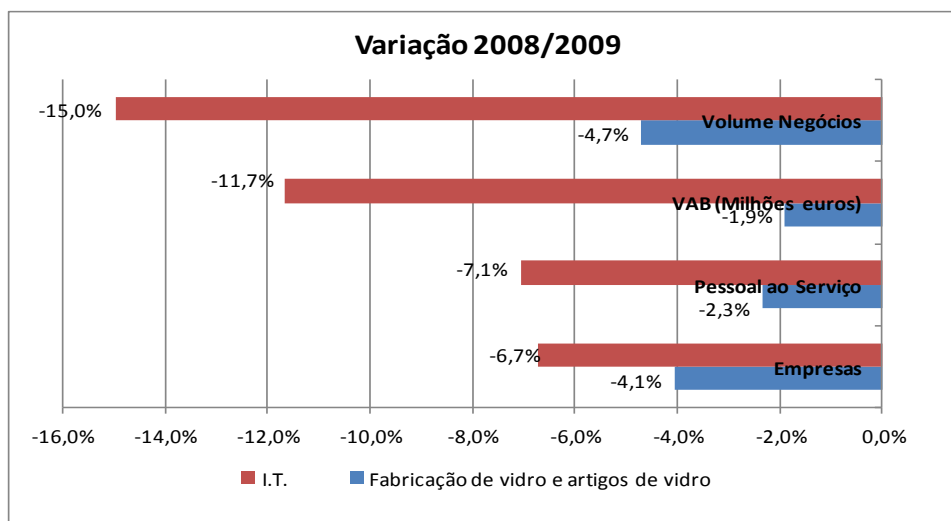
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

As empresas do sector encontram-se localizadas sobretudo no Norte e Centro do país (71,8% do total). Na região Norte destacam-se as sub-regiões do Grande Porto e do Tâmega (com 38,6% e 25,5% das empresas localizadas nesta região), enquanto no Centro há uma forte concentração geográfica das empresas no Pinhal Litoral (51,7% das empresas localizadas na região Centro), dados de 2009.



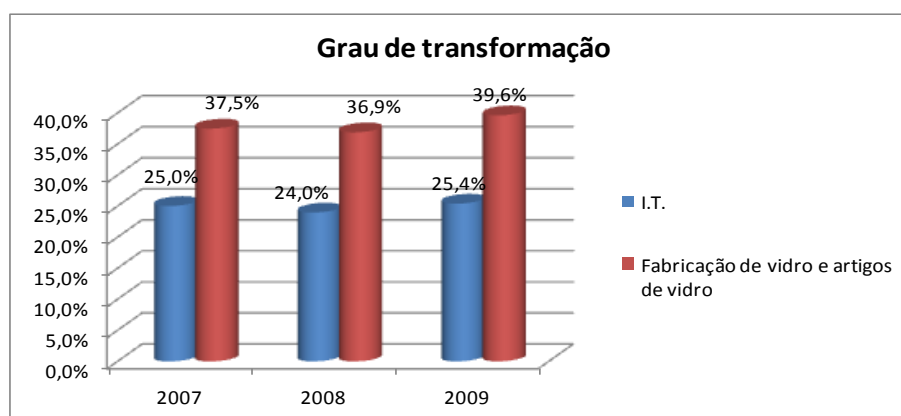
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Entre 2008 e 2009 o sector de Fabricação de vidro e artigos de vidro registou um decréscimo no número de empresas e no pessoal ao serviço (-4,1% e -2,3%, respectivamente). A mesma tendência se verifica, quer no volume de negócios, quer no VAB que registaram uma variação negativa (-4,7% e -1,9%, respectivamente, em termos nominais). De notar que o sector evidenciou, contudo, uma performance menos negativa comparativamente à evolução observada ao nível da indústria transformadora como um todo, o que se verificou em todas as variáveis.



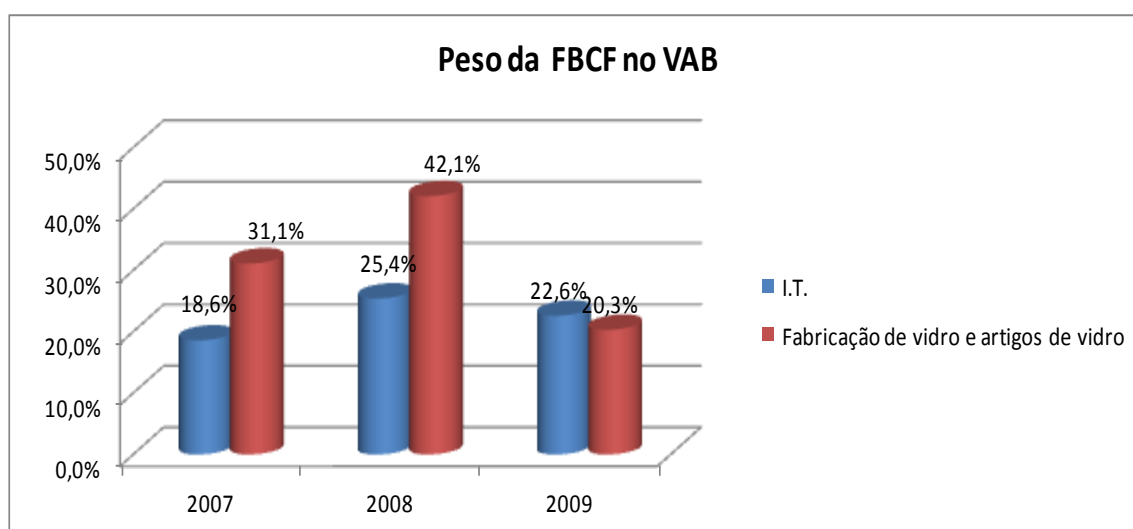
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Trata-se de um sector que apresenta um grau de transformação acima da média da indústria transformadora. Com efeito, em 2009 o VAB do sector de Fabricação de vidro e artigos de vidro representava 39,6% do valor da produção, superior ao valor médio apresentado pela indústria transformadora (25,4%).



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Os dados revelam uma desaceleração do esforço de investimento empreendido pelos empresários em 2009 em resultado das expectativas económicas, reflectido na diminuição do peso da formação bruta de capital fixo (FBCF) no VAB, invertendo a tendência ocorrida entre 2007 e 2008, representando em 2009 um índice de investimento inferior ao da indústria transformadora. Esta evolução não estará dissociada da crise económica e financeira e, conseqüentemente, das condições mais restritivas ao nível da obtenção de financiamento por parte das empresas para a realização de investimentos.

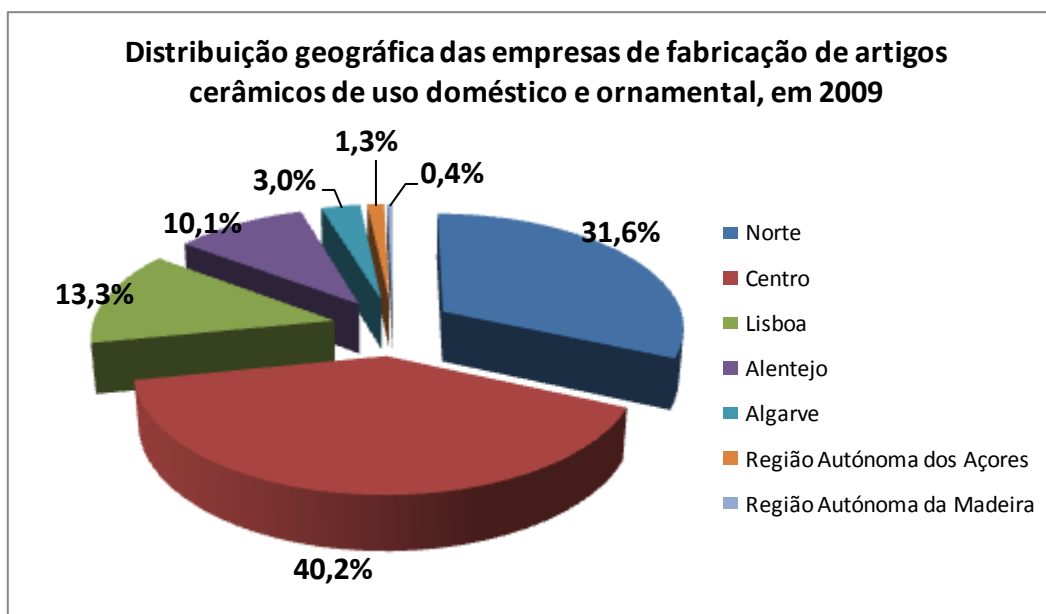


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

CAE 2341 - Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental

O sector de Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental é maioritariamente constituído por pequenas e médias empresas. Em 2009 cada empresa empregava, em média, 9 trabalhadores.

O tecido empresarial encontra-se concentrado a norte de Lisboa (onde se localizavam, em 2009, 71,9% do total de empresas do sector).



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O mesmo se verifica ao nível dos quatro subsectores que integram a Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental, com as regiões Norte e Centro a concentrarem a maioria das empresas.

Distribuição regional das empresas, em 2009

NUT II	Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental	Olaria de barro	Fabricação de artigos de uso doméstico de faiança, porcelana e grés fino	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Actividades de decoração de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental
Norte	31,6%	40,1%	22,0%	17,7%	39,4%
Centro	40,2%	25,1%	54,1%	66,5%	28,8%
Lisboa	13,3%	14,8%	11,3%	8,5%	24,2%
Alentejo	10,1%	14,8%	8,2%	4,0%	0,0%
Algarve	3,0%	3,4%	2,5%	2,0%	4,5%
Região A. dos Açores	1,3%	1,0%	1,9%	1,2%	3,0%
Região A. da Madeira	0,4%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

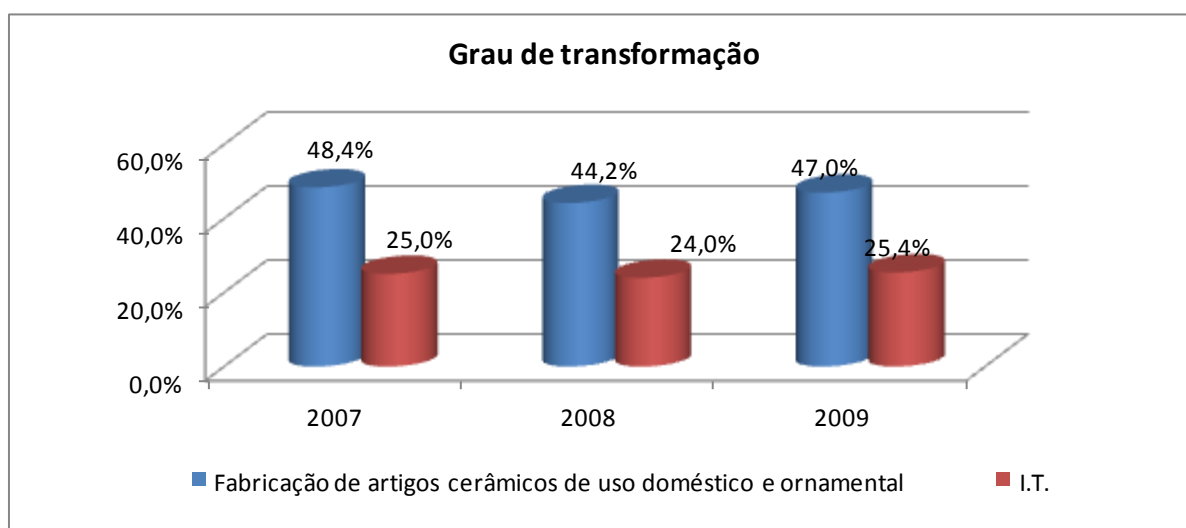
Em 2009, a Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental contemplava 999 empresas (1.091 em 2008) e 8.736 pessoas ao serviço (10.167). O volume de negócios ascendeu nesse ano a 241,6 milhões de euros (288,1 em 2008) e o VAB totalizava 105,9 milhões de euros (121,6 em 2008).

Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental (CAE 2341): principais indicadores

Indicador	2008	2009	Varição 2008/2009
Empresas	1091	999	-8,4%
Pessoal ao Serviço	10167	8736	-14,1%
VAB (Milhões euros)	121,6	105,9	-12,9%
Volume Negócios (Milhões euros)	288,1	241,6	-16,1%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

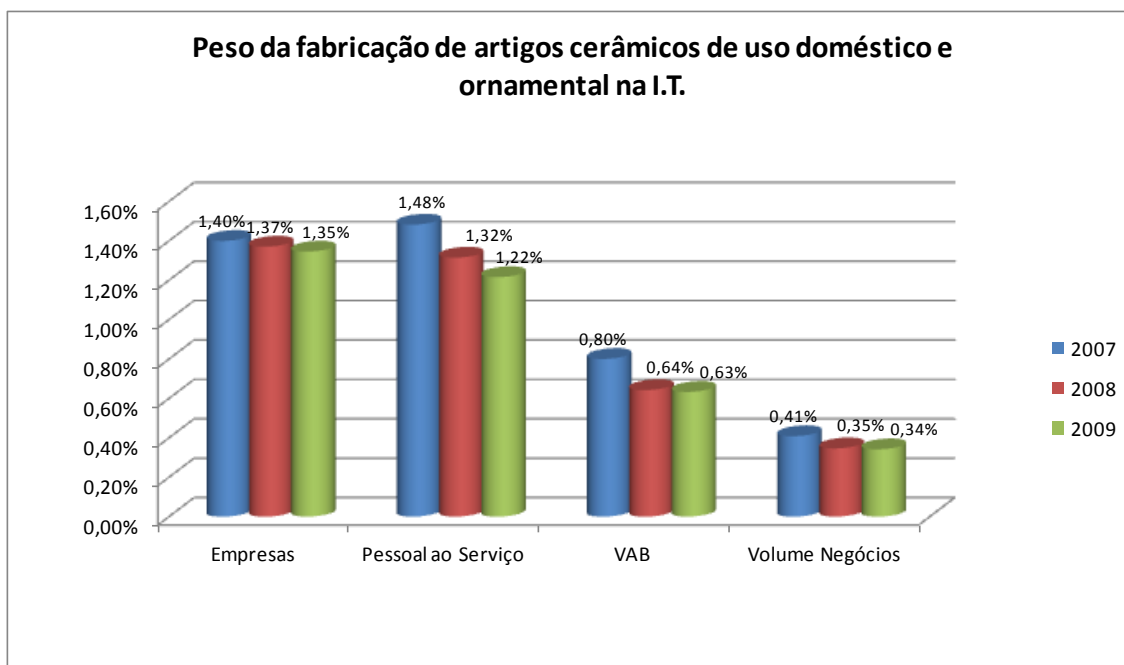
O sector apresenta um grau de transformação (parcela da produção do sector que corresponde à efectiva criação de riqueza) acima do valor médio da indústria transformadora (47% contra 25,4%). Por outro lado, a produtividade do trabalho situava-se em 12 milhares euros, praticamente metade do valor médio para a indústria transformadora (dados de 2009).



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

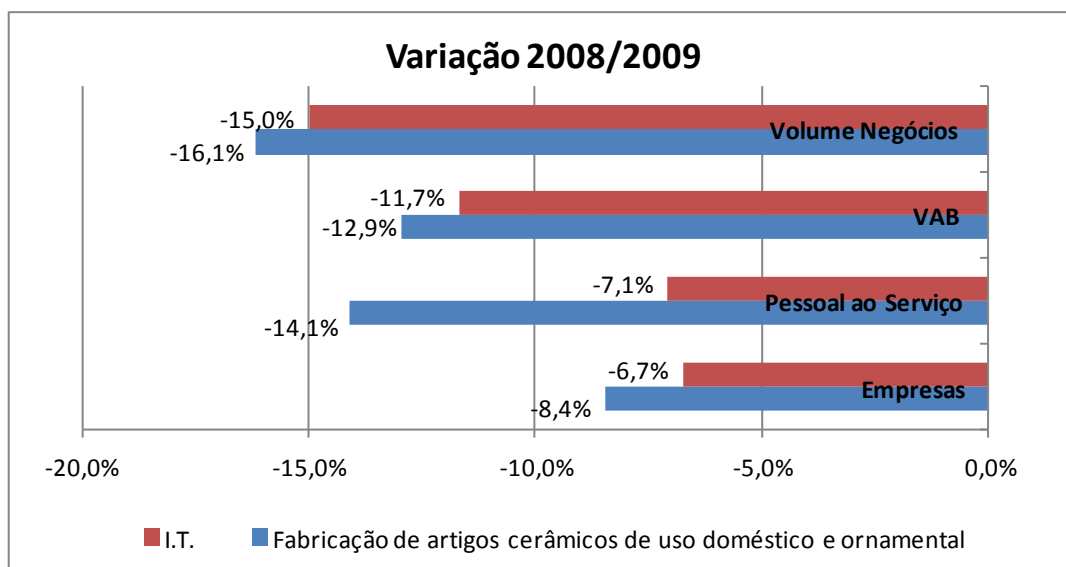
Trata-se de um sector com pouca representatividade no âmbito da indústria transformadora nacional. Em 2009 este sector representava 1,3% do total de empresas, 1,2% do pessoal ao serviço, 0,3% do volume de negócios e 0,6% do VAB gerado pela indústria transformadora. Entre 2008 e 2009 o sector viu reduzida, ainda que de forma ligeira, a sua importância relativa em termos do número de empresas, do pessoal ao

serviço, do VAB e do volume de negócios, em resultado de uma quebra bem mais acentuada do que a observada nestas variáveis ao nível da indústria transformadora.



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O gráfico seguinte mostra, assim, que em 2009 o sector conheceu, face aos valores observados em 2008, uma evolução negativa nas quatro variáveis em análise, com um comportamento mais negativo que o observado na indústria transformadora como um todo.



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Uma desagregação da “Fabricação artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental” por subsectores mostra que a “Olaria de Barro” é o mais representativo em termos de número de empresas (mais de metade do total de empresas). Contudo, se nos reportarmos ao volume de negócios, ao VAB e ao pessoal ao serviço é possível constatar que a “Fabricação de artigos de uso doméstico de faiança, porcelana e grés fino” é o que detém um peso mais significativo no cômputo do sector de “Fabricação artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental”.

Fabricação artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental: estrutura por subsectores

	Empresas			Pessoal ao serviço			Volume de negócios			Valor acrescentado bruto		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Fabricação de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Olaria de barro	52,2%	51,8%	52,7%	16,4%	17,5%	17,7%	12,0%	13,1%	12,6%	12,0%	6,2%	13,4%
Fabricação de artigos de uso doméstico de faiança, porcelana e grés fino	15,9%	16,4%	15,9%	59,6%	59,0%	62,0%	66,6%	67,0%	69,2%	67,8%	73,2%	68,2%
Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	27,1%	25,8%	24,8%	20,5%	19,5%	15,9%	16,4%	14,6%	12,0%	16,5%	16,3%	13,7%
Actividades de decoração de artigos cerâmicos de uso doméstico e ornamental	4,9%	6,0%	6,6%	3,5%	3,9%	4,3%	5,0%	5,3%	6,2%	3,7%	4,3%	4,7%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

2. Comércio internacional de produtos presentes na Interdecoreção/Ceranor

Tendo por base seis³ posições pautais (NC 4419, 6912, 6913, 7013, 8211 e 8215) associadas aos produtos presentes na Interdecoreção, verifica-se que, na maioria dos casos, Portugal apresenta saldos comerciais positivos ao longo da última década.

De facto, apenas no caso de artefactos de madeira para mesa ou cozinha (NC 4419) são observados défices comerciais em todos os anos em análise, com excepção de 2009 que apresenta um excedente comercial de 1.527,1 milhares de euros (143,7% de taxa de cobertura em comparação com 42,8% em 2008). Tal resultou, em grande medida, do aumento extraordinário das exportações destes produtos para Espanha (um aumento de 1.171,9 milhares de euros face a 2008), para França (667,2 milhares de euros) e para a Bulgária (344,7 milhares de euros).

No que diz respeito aos produtos com excedentes comerciais, é de realçar o caso da NC 6912, com um saldo comercial de 80,6 milhões de euros em 2010 (contra 78,6 milhões de euros em 2009), a que correspondeu uma taxa de cobertura de 1086,9%. Comparativamente ao ano de 2009, observou-se um aumento quer nas importações (4,3%), quer nas exportações (2,8%), o que resultou numa redução da taxa de cobertura em 15,4 pontos percentuais.

Em segundo lugar, destaca-se a NC 6913, cujo saldo comercial totalizou 27,3 milhões de euros (contra cerca de 25,3 milhões de euros em 2009), tendo a taxa de cobertura atingido 403,8% (337,8% em 2009). Esta evolução é explicada pelo aumento ligeiro das exportações (1,2%), e pela quebra acentuada das importações (-15,3%).

³ NC 4419 - Artefactos de madeira para mesa ou cozinha

NC 6912 - Louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de cerâmica, excepto de porcelana

NC 6913 - Estatuetas e outros objectos de ornamentação, de cerâmica

NC 7013 - Objectos de vidro para serviço de mesa, cozinha, toucador, escritório, ornamentação de interiores ou usos semelhantes, excepto os das posições 70.10 ou 70.18

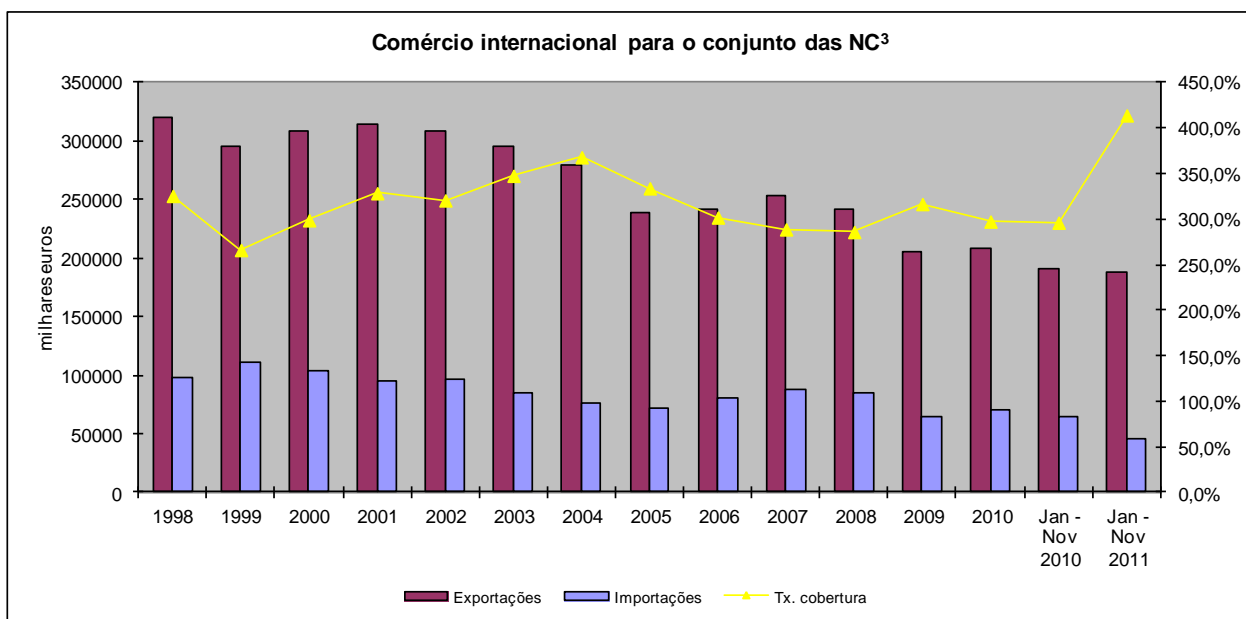
NC 8211 - Facas (excepto as da posição 82.08) de lâmina cortante ou serrilhada, incluídas as podadeiras de lâmina móvel, e suas lâminas

NC 8215 - Colheres, garfos, conchas, escumadeiras, pás para tortas, facas especiais para peixe ou para manteiga, pinças para açúcar e artefactos semelhantes

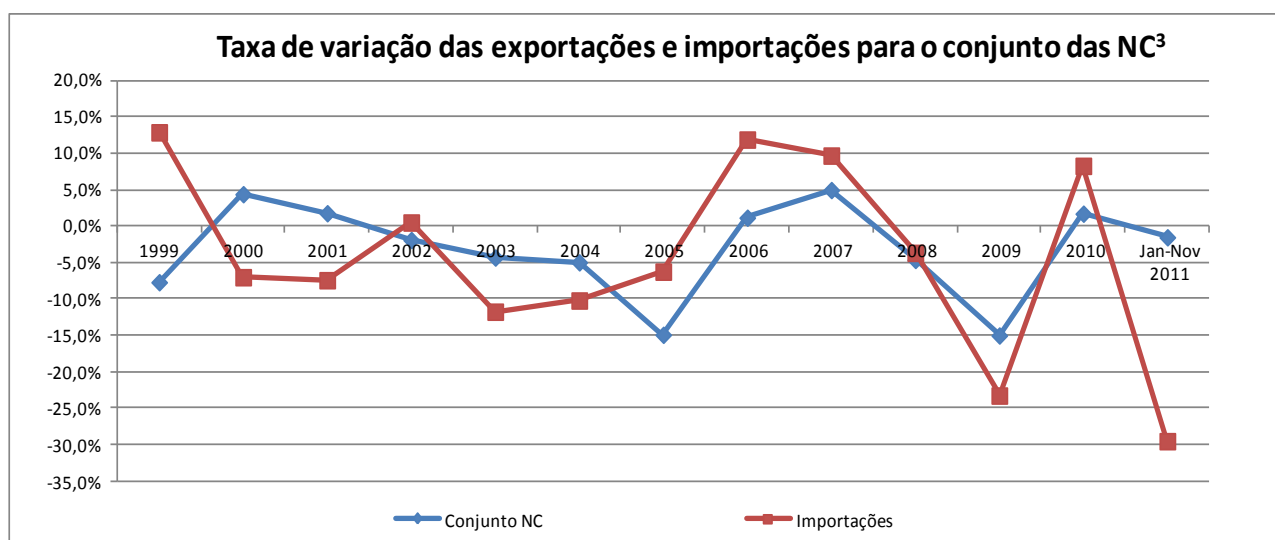
Saliente-se ainda a NC 7013, que passou de uma situação deficitária em 2004 para um excedente comercial, que totalizou cerca de 14,4 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de cobertura de 137,1% (157,3% em 2009). Em 20120 assistiu-se a um aumento das exportações (+3.3%) e, também, das importações (+18,5%). O maior acréscimo registado nestas últimas explica a redução da taxa de cobertura.

Deste modo, em 2010 as exportações para o conjunto dos seis grupos de produtos cifraram-se em 208,7 milhões de euros, o que correspondeu a 0,6% do total das exportações nacionais. Por seu turno, as importações totalizaram cerca de 70,1 milhões de euros, o que correspondeu a 0,1% do total das importações nacionais. O saldo comercial para o conjunto dos seis produtos em causa foi de cerca de 138,6 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 197,6%.

Ao longo dos últimos dez anos tem-se assistido a uma redução do peso das exportações deste conjunto de produtos nas exportações totais nacionais (passou de 1,3% em 1999 para 0,6% em 2010), bem como do peso das importações nas importações totais nacionais (0,3% em 1999 e 0,12% em 2010).



Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios



Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios

Em termos globais, o período compreendido entre 2002 e 2005 foi marcado por um comportamento bastante desfavorável ao nível das exportações, que registaram ininterruptamente uma variação negativa. A queda da taxa de cobertura das importações pelas exportações foi particularmente significativa em 2005, em resultado da forte redução das exportações (-14,9%), ainda que acompanhada de um decréscimo de 6,2% das importações.

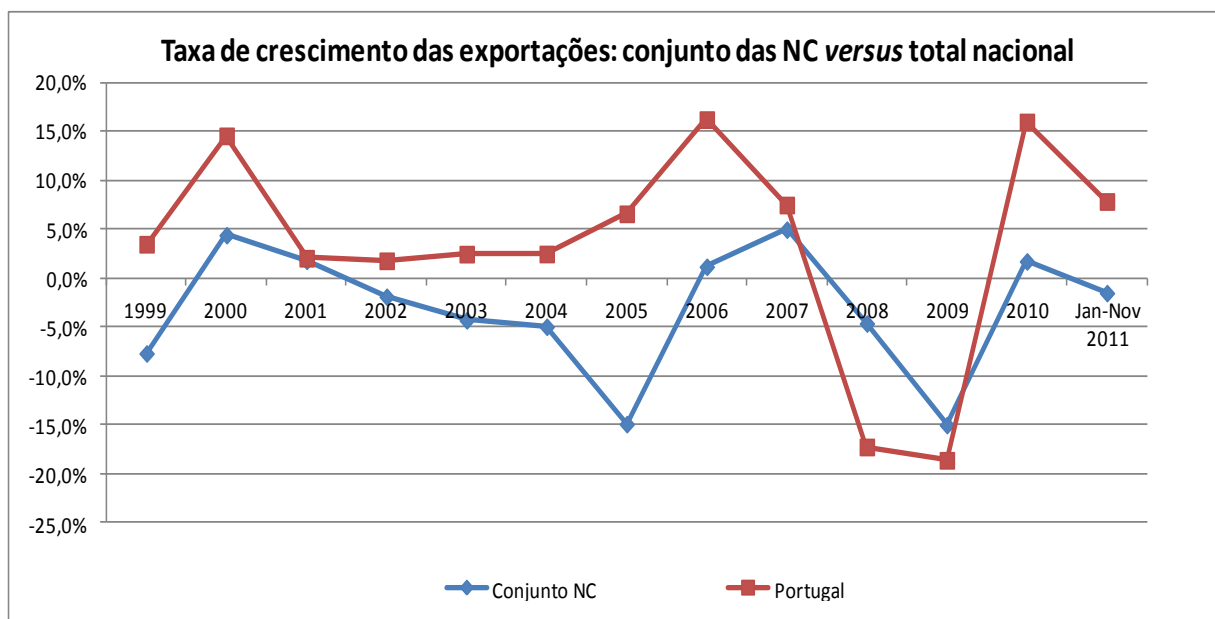
Porém, em 2006 as exportações registaram uma taxa de crescimento positiva (1,2%), o que já não acontecia desde 2001. Apesar do aumento das exportações, registou-se uma redução da taxa de cobertura das importações pelas exportações (passou de 234,1% para 202,1%), em resultado de um acréscimo mais significativo das importações (11,9%).

Após a forte quebra registada em 2009 (-15%), as exportações para o conjunto das NC consideradas aumentou 1,7%. Ainda assim, em 2010 registou-se uma diminuição da taxa de cobertura em cerca de dezanove pontos percentuais (passou de 216,9% em 2009 para 197,6% em 2010), que ficou fundamentalmente a dever-se ao comportamento evidenciado pelas importações, que registaram um aumento bem acima do das exportações (8,3%).

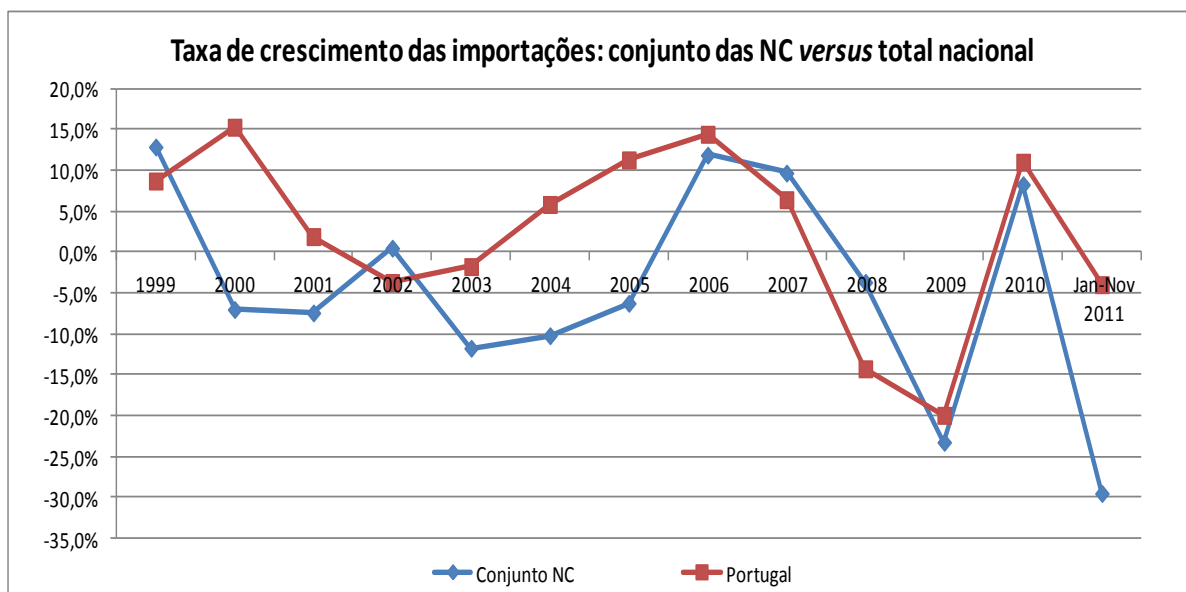
De notar que os dados relativos ao período compreendido entre Janeiro e Novembro de 2011 evidenciam uma evolução positiva do saldo comercial (o excedente comercial

aumentou cerca de 16,1 milhões de euros) e da taxa de cobertura (acréscimo de 117,8 pontos percentuais), face ao período homólogo de 2010, que resultou fundamentalmente da forte quebra nas exportações (-29,5%), apesar das exportações terem, também, registado uma variação negativa (-1,5%).

Em contraponto as exportações totais nacionais aumentaram no período cerca de 8,0% face ao período homólogo.



Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios



Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios

No que diz respeito aos parceiros comerciais, as trocas destes produtos estão fortemente concentradas em países europeus, destacando-se a Espanha, quer enquanto fornecedor (é líder ao nível das importações das seis categorias de produtos), quer enquanto cliente, e ainda a França, o Reino Unido, a Holanda, a Alemanha e a Itália.

Fora do contexto europeu, salienta-se o papel dos EUA (segundo destino das exportações da NC 6912 e terceiro destino da NC 6913) e de alguns países africanos de expressão portuguesa, em particular Angola, enquanto cliente, e a China enquanto fornecedor.

ANEXO

Evolução do comércio externo de artefactos de madeira para mesa ou cozinha (NC 4419)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	4994,0	-	0,02%	2819,0	-	0,01%	2175,0	177,2%
1999	3772,9	-24,5%	0,02%	3200,3	13,5%	0,01%	572,6	117,9%
2000	4189,5	11,0%	0,02%	3270,7	2,2%	0,01%	918,9	128,1%
2001	3648,6	-12,9%	0,01%	3016,8	-7,8%	0,01%	631,8	120,9%
2002	4489,3	23,0%	0,02%	3561,8	18,1%	0,01%	927,5	126,0%
2003	3373,2	-24,9%	0,01%	3854,1	8,2%	0,01%	-481,0	87,5%
2004	2725,9	-19,2%	0,01%	3624,1	-6,0%	0,01%	-898,1	75,2%
2005	2439,6	-10,5%	0,01%	2952,7	-18,5%	0,01%	-513,1	82,6%
2006	2813,7	15,3%	0,01%	4763,8	61,3%	0,01%	-1950,0	59,1%
2007	2765,5	-1,7%	0,01%	5791,3	21,6%	0,01%	-3025,8	47,8%
2008	2512,4	-9,2%	0,01%	5875,5	1,5%	0,01%	-3363,2	42,8%
2009	5022,5	99,9%	0,02%	3495,4	-40,5%	0,01%	1527,1	143,7%
2010	1103,5	-78,0%	0,00%	2736,5	-21,7%	0,00%	-1633,0	40,3%
Jan-Nov 2010	1058,4		0,00%	2520,7		0,00%	-1462,3	42,0%
Jan-Nov 2011	864,4	-18,3%	0,00%	2623,5	4,1%	0,01%	-1759,1	32,9%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de cerâmica, excepto de porcelana (NC 6912)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	104212,0	-	0,5%	8344,0	-	0,02%	95868,0	1248,9%
1999	95279,8	-8,6%	0,4%	14344,8	71,9%	0,04%	80935,0	664,2%
2000	98399,3	3,3%	0,4%	7976,6	-44,4%	0,02%	90422,7	1233,6%
2001	107097,3	8,8%	0,4%	8222,3	3,1%	0,02%	98875,0	1302,5%
2002	112094,8	4,7%	0,4%	8565,2	4,2%	0,02%	103529,6	1308,7%
2003	116375,2	3,8%	0,4%	7575,7	-11,6%	0,02%	108799,5	1536,2%
2004	112673,4	-3,2%	0,4%	7115,9	-6,1%	0,02%	105557,5	1583,4%
2005	89340,5	-20,7%	0,3%	6475,4	-9,0%	0,01%	82865,1	1379,7%
2006	90074,6	0,8%	0,3%	8496,8	31,2%	0,02%	81577,8	1060,1%
2007	99112,0	10,0%	0,26%	9329,1	9,8%	0,02%	89782,9	1062,4%
2008	103405,5	4,3%	0,27%	9381,5	0,6%	0,01%	94023,9	1102,2%
2009	86387,6	-16,5%	0,27%	7837,0	-16,5%	0,02%	78550,5	1102,3%
2010	88809,5	2,8%	0,24%	8170,9	4,3%	0,01%	80638,6	1086,9%
Jan-Nov 2010	81198,5		0,24%	7739,0		0,01%	73459,5	1049,2%
Jan-Nov 2011	81510,1	0,4%	0,22%	6477,9	-16,3%	0,01%	75032,3	1258,3%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de estatuetas e outros objectos de ornamentação, de cerâmica (NC 6913)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	131647,0	-	0,6%	17218,0	-	0,05%	114429,0	764,6%
1999	114504,8	-13,0%	0,5%	19364,9	12,5%	0,05%	95139,8	591,3%
2000	110243,1	-3,7%	0,4%	19633,0	1,4%	0,05%	90610,0	561,5%
2001	109425,2	-0,7%	0,4%	16031,0	-18,3%	0,04%	93394,1	682,6%
2002	96233,3	-12,1%	0,4%	10913,5	-31,9%	0,03%	85319,8	881,8%
2003	95135,3	-1,1%	0,3%	9098,7	-16,6%	0,02%	86036,6	1045,6%
2004	91163,8	-4,2%	0,3%	7936,8	-12,8%	0,02%	83227,0	1148,6%
2005	75233,2	-17,5%	0,2%	6135,7	-22,7%	0,01%	69097,5	1226,2%
2006	65761,2	-12,6%	0,2%	9861,5	60,7%	0,02%	55899,8	666,8%
2007	68235,8	3,8%	0,18%	10793,0	9,4%	0,02%	57442,8	632,2%
2008	52158,4	-23,6%	0,13%	10224,9	-5,3%	0,02%	41933,4	510,1%
2009	35875,8	-31,2%	0,11%	10620,3	3,9%	0,02%	25255,5	337,8%
2010	36318,6	1,2%	0,10%	8994,2	-15,3%	0,02%	27324,4	403,8%
Jan-Nov 2010	33786,7		0,10%	8542,8		0,02%	25243,9	395,5%
Jan-Nov 2011	31814,5	-5,8%	0,09%	5316,0	-37,8%	0,01%	26498,5	598,5%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de objectos de vidro para serviço de mesa, cozinha, toucador, escritório, ornamentação de interiores ou usos semelhantes, excepto os das posições 70.10 ou 70.18 (NC 7013)								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	45112,0	-	0,2%	54787,0	-	0,16%	-9675,0	82,3%
1999	47406,5	5,1%	0,2%	62245,6	13,6%	0,17%	-14839,1	76,2%
2000	59768,1	26,1%	0,2%	58189,0	-6,5%	0,13%	1579,0	102,7%
2001	56602,3	-5,3%	0,2%	56595,5	-2,7%	0,13%	6,9	100,0%
2002	56601,7	0,0%	0,2%	59205,8	4,6%	0,14%	-2604,1	95,6%
2003	44010,5	-22,2%	0,2%	53272,3	-10,0%	0,13%	-9261,8	82,6%
2004	43123,7	-2,0%	0,1%	45682,9	-14,2%	0,10%	-2559,1	94,4%
2005	43047,9	-0,2%	0,1%	42369,7	-7,3%	0,09%	678,1	101,6%
2006	50703,5	17,8%	0,1%	44681,2	5,5%	0,08%	6022,4	113,5%
2007	51949,7	2,5%	0,14%	48199,0	7,9%	0,08%	3750,6	107,8%
2008	50840,2	-2,1%	0,13%	44594,1	-7,5%	0,07%	6246,1	114,0%
2009	51631,6	1,6%	0,16%	32822,2	-26,4%	0,06%	18809,4	157,3%
2010	53340,6	3,3%	0,15%	38896,3	18,5%	0,07%	14444,3	137,1%
Jan-Nov 2010	48669,8		0,14%	35440,7		0,07%	13229,1	137,3%
Jan-Nov 2011	51558,2	5,9%	0,14%	23610,2	-33,4%	0,05%	27948,0	218,4%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de facas (excepto as da posição 82.08) de lâmina cortante ou serrilhada, incluídas as podadeiras de lâmina móvel, e suas lâminas (NC 8211)

Ano	Exportações			Importações			Saldo	
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cobertura
1998	8576,0	-	0,0%	5528,0	-	0,02%	3048,0	155,1%
1999	9195,1	7,2%	0,0%	5232,3	-5,3%	0,01%	3962,8	175,7%
2000	10829,1	17,8%	0,0%	5881,1	12,4%	0,01%	4948,1	184,1%
2001	13403,8	23,8%	0,0%	4384,2	-25,5%	0,01%	9019,5	305,7%
2002	16067,8	19,9%	0,1%	3623,0	-17,4%	0,01%	12444,8	443,5%
2003	15065,0	-6,2%	0,1%	3465,7	-4,3%	0,01%	11599,2	434,7%
2004	12692,8	-15,7%	0,0%	3695,1	6,6%	0,01%	8997,6	343,5%
2005	11833,9	-6,8%	0,0%	4021,1	8,8%	0,01%	7812,8	294,3%
2006	14425,1	21,9%	0,0%	3940,7	-2,0%	0,01%	10484,4	366,1%
2007	14821,2	2,7%	0,04%	4143,7	5,2%	0,01%	10677,5	357,7%
2008	14184,6	-4,3%	0,04%	4520,9	9,1%	0,01%	9663,6	313,8%
2009	10508,9	-25,9%	0,03%	3103,8	-31,3%	0,01%	7405,1	338,6%
2010	12286,5	16,9%	0,03%	4320,0	39,2%	0,01%	7966,5	284,4%
Jan-Nov 2010	11303,6		0,03%	3903,5		0,01%	7400,0	289,6%
Jan-Nov 2011	11147,6	-1,4%	0,03%	2748,9	-29,6%	0,01%	8398,7	405,5%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo de colheres, garfos, conchas, escumadeiras, pás para tortas, facas especiais para peixe ou para manteiga, pinças para açúcar e artefactos semelhantes (NC 8215)

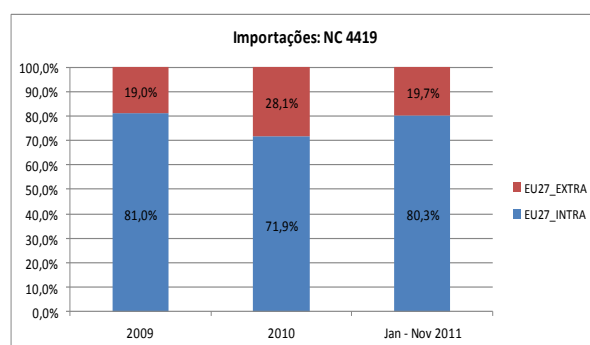
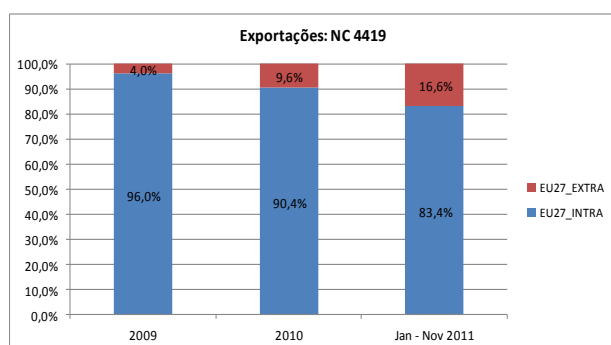
Ano	Exportações			Importações			Saldo	
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. cobertura
1998	25731,0	-	0,1%	9597,0	-	0,03%	16134,0	268,1%
1999	25458,6	-1,1%	0,1%	6591,4	-31,3%	0,02%	18867,2	386,2%
2000	25202,0	-1,0%	0,1%	8254,3	25,2%	0,02%	16947,7	305,3%
2001	23955,9	-4,9%	0,1%	7298,1	-11,6%	0,02%	16657,8	328,2%
2002	22687,1	-5,3%	0,1%	10166,4	39,3%	0,02%	12520,7	223,2%
2003	20939,0	-7,7%	0,1%	7488,2	-26,3%	0,02%	13450,9	279,6%
2004	17871,2	-14,7%	0,1%	8048,1	7,5%	0,02%	9823,0	222,1%
2005	16530,1	-7,5%	0,1%	9398,2	16,8%	0,02%	7131,9	175,9%
2006	17436,6	5,5%	0,0%	8106,0	-13,7%	0,01%	9330,6	215,1%
2007	16320,3	-6,4%	0,04%	9346,8	15,3%	0,02%	6973,6	174,6%
2008	18366,8	12,5%	0,05%	9796,4	4,8%	0,02%	8570,4	187,5%
2009	15774,3	-14,1%	0,05%	6876,9	-29,8%	0,01%	8897,3	229,4%
2010	16872,0	7,0%	0,05%	7010,3	1,9%	0,01%	9861,6	240,7%
Jan-Nov 2010	15395,3		0,05%	6431,1		0,01%	8964,2	239,4%
Jan-Nov 2011	11598,5	-24,7%	0,03%	4725,6	-26,5%	0,01%	6872,9	245,4%

Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT

Evolução do comércio externo do conjunto de produtos constantes de NC 4419, 6912, 6913, 7013, 8211, 8215

Ano	Exportações			Importações			Saldo Milhares de euros	Tx. Cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional		
1998	320.272,0			98.293,0			221.979,0	225,8%
1999	295.617,7	-7,7%	1,3%	110.979,4	12,9%	0,3%	184.638,3	166,4%
2000	308.631,0	4,4%	1,2%	103.204,7	-7,0%	0,2%	205.426,3	199,0%
2001	314.133,1	1,8%	1,2%	95.548,0	-7,4%	0,2%	218.585,1	228,8%
2002	308.174,0	-1,9%	1,1%	96.035,6	0,5%	0,2%	212.138,3	220,9%
2003	294.898,1	-4,3%	1,1%	84.754,7	-11,7%	0,2%	210.143,4	247,9%
2004	280.250,8	-5,0%	1,0%	76.102,9	-10,2%	0,2%	204.147,9	268,3%
2005	238.425,0	-14,9%	0,8%	71.352,8	-6,2%	0,1%	167.072,2	234,1%
2006	241.214,8	1,2%	0,7%	79.849,9	11,9%	0,1%	161.365,0	202,1%
2007	253.204,5	5,0%	0,7%	87.602,8	9,7%	0,1%	165.601,6	189,0%
2008	241.467,8	-4,6%	0,6%	84.393,4	-3,7%	0,1%	157.074,4	186,1%
2009	205.200,6	-15,0%	0,6%	64.755,7	-23,3%	0,1%	140.444,9	216,9%
2010	208.730,6	1,7%	0,6%	70.128,3	8,3%	0,1%	138.602,4	197,6%
Jan-Nov 2010	191.412,3		0,6%	64.577,9		0,1%	126.834,4	196,4%
Jan-Nov 2011	188.493,2	-1,5%	0,5%	45.501,9	-29,5%	0,1%	142.991,3	314,3%

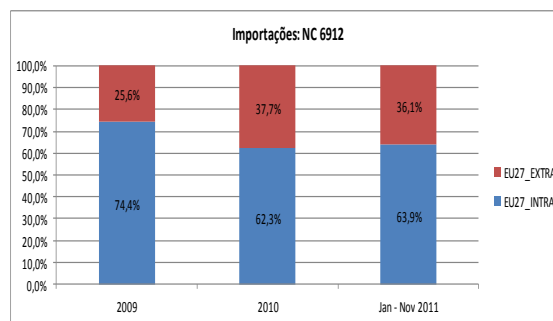
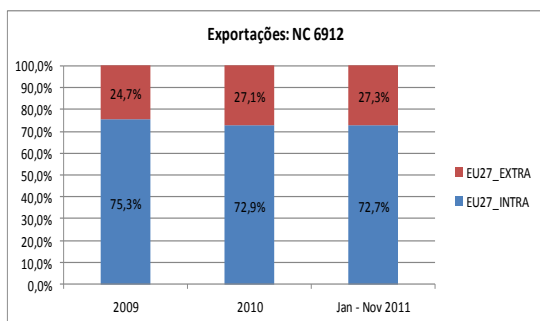
Fonte: INE; Base de dados do EUROSTAT



Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios

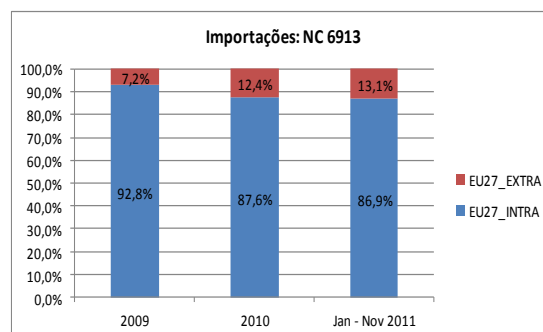
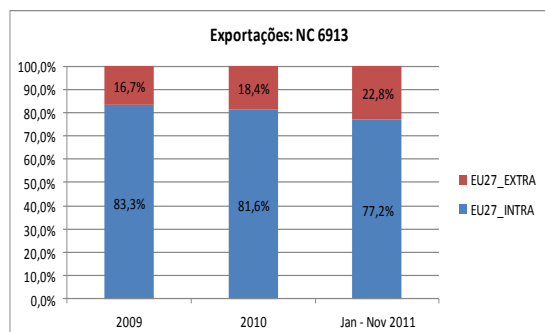
Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 4419							
	2009	2010	Jan - Nov 2011		2009	2010	Jan - Nov 2011
Exportações				Importações			
França	54,3%	26,3%	26,3%	Espanha	58,2%	42,3%	61,4%
Reino Unido	10,2%	21,9%	30,7%	China	12,6%	19,3%	17,3%
Angola	3,3%	7,4%	12,4%	França	7,5%	3,5%	6,5%
Bulgária	6,9%	0,1%	0,0%	Bélgica-Luxemburgo	4,7%	5,8%	2,8%
Espanha	24,7%	23,6%	21,5%	Alemanha	4,8%	9,0%	5,4%
Suiça	0,2%	0,0%	0,0%	Itália	3,3%	1,8%	1,4%
África do Sul	0,2%	0,1%	0,6%	Holanda	1,8%	5,6%	1,7%
Canadá	0,1%	0,0%	0,5%	Tailândia	2,1%	2,7%	0,1%
Catar	0,1%		0,0%	Taiwan	1,6%	1,9%	0,2%
Macau	0,0%		0,0%	República Checa	0,3%	0,4%	0,2%
Cabo Verde	0,0%	0,5%	0,5%	Reino Unido	0,3%	2,8%	0,4%
EUA	0,0%	0,2%	1,3%	Vietnam	0,8%	1,6%	0,8%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios



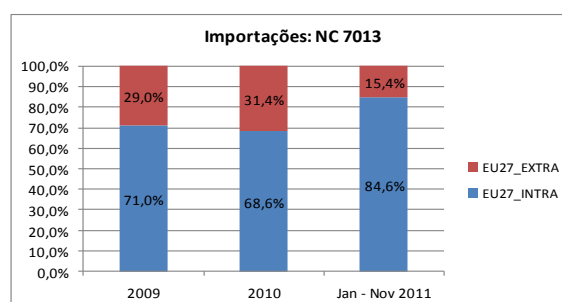
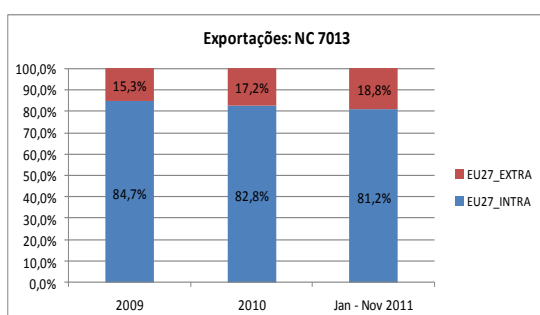
Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 6912							
Exportações	2009	2010	Jan - Nov 2011	Importações	2009	2010	Jan - Nov 2011
França	26,6%	27,0%	21,7%	Espanha	33,5%	30,4%	40,2%
EUA	18,0%	20,1%	24,8%	China	14,2%	22,9%	29,4%
Reino Unido	14,2%	12,1%	10,9%	Alemanha	17,7%	5,1%	6,3%
Alemanha	10,1%	12,4%	10,9%	França	8,5%	8,2%	5,0%
Itália	4,6%	2,8%	2,8%	Tailândia	8,9%	8,6%	5,4%
Espanha	4,8%	5,5%	4,4%	Itália	5,0%	2,2%	0,4%
Suécia	3,2%	3,4%	4,1%	Holanda	5,8%	2,3%	9,0%
Holanda	3,0%	3,0%	2,5%	Bélgica-Luxemburgo	2,4%	2,1%	1,6%
Bélgica-Luxemburgo	2,8%	2,7%	2,3%	Reino Unido	1,4%	0,9%	0,9%
Irlanda	2,1%	1,2%	0,8%	Taiwan	1,0%	1,2%	0,6%
Angola	1,9%	1,5%	2,6%	África do Sul	0,4%	0,0%	0,1%
Dinamarca	1,4%	0,9%	1,1%	EUA	0,2%	0,2%	0,1%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios



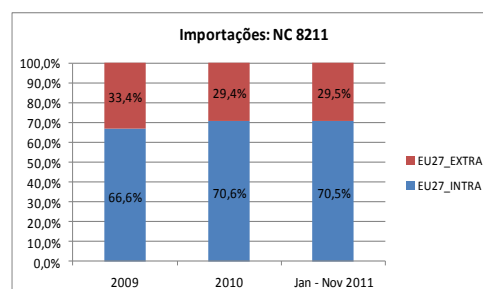
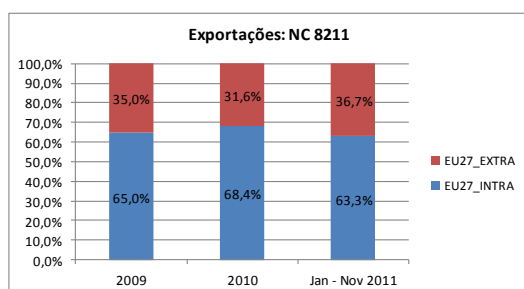
Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 6913							
Exportações	2009	2010	Jan - Nov 2011	Importações	2009	2010	Jan - Nov 2011
Alemanha	33,5%	31,5%	28,2%	Espanha	61,0%	60,0%	61,3%
França	15,7%	19,1%	14,2%	Itália	14,3%	7,9%	6,2%
Reino Unido	10,8%	8,8%	9,8%	Holanda	8,4%	8,9%	10,2%
EUA	9,8%	9,0%	12,5%	China	5,1%	10,5%	11,1%
Holanda	7,4%	8,9%	10,9%	Alemanha	3,3%	5,4%	3,9%
Espanha	5,7%	5,0%	5,2%	França	4,3%	3,3%	1,5%
Angola	2,2%	2,9%	3,7%	Bélgica-Luxemburgo	0,7%	0,8%	0,6%
Suécia	2,3%	1,9%	1,9%	Vietnam	0,6%	0,5%	0,4%
Dinamarca	1,6%	1,5%	2,7%	Reino Unido	0,7%	1,1%	3,0%
Itália	1,9%	1,3%	1,3%	Perú	0,2%	0,3%	0,1%
Bélgica-Luxemburgo	1,5%	1,5%	1,9%	Taiwan	0,2%	0,0%	
Suíça	1,5%	1,9%	1,6%	Índia	0,1%	0,1%	0,0%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios



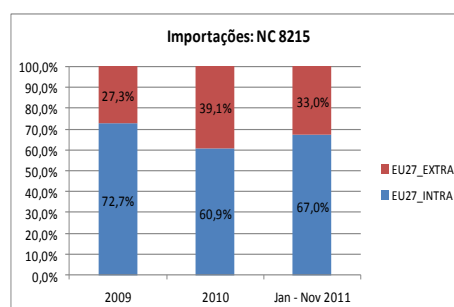
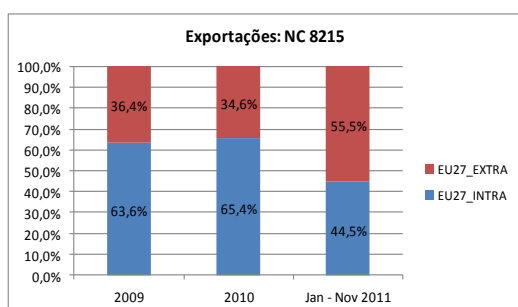
Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 7013							
Exportações	2009	2010	Jan - Nov 2011	Importações	2009	2010	Jan - Nov 2011
Alemanha	26,1%	23,7%	17,5%	Espanha	33,6%	31,4%	36,7%
Espanha	23,7%	33,7%	26,9%	Turquia	15,7%	14,7%	0,1%
França	15,4%	8,9%	16,0%	Alemanha	10,5%	11,3%	13,7%
Angola	6,8%	5,4%	5,2%	França	9,8%	4,9%	5,2%
Holanda	6,1%	7,5%	7,8%	China	9,0%	12,5%	11,9%
Reino Unido	4,7%	4,0%	5,5%	Holanda	8,2%	11,0%	15,1%
Bélgica	2,9%	0,2%	1,1%	Itália	2,9%	3,4%	2,5%
Itália	2,1%	1,5%	1,6%	Bélgica-Luxemburgo	2,9%	2,6%	2,3%
EUA	1,6%	2,5%	4,5%	República Checa	1,5%	1,6%	1,3%
Brasil	1,2%	2,4%	1,6%	Brasil	1,7%	1,6%	0,3%
Grécia	1,2%	0,8%	0,2%	Suíça	0,6%	0,8%	0,0%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios



Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 8211							
Exportações	2009	2010	Jan - Nov 2011	Importações	2009	2010	Jan - Nov 2011
Alemanha	12,9%	14,1%	14,8%	Espanha	24,0%	30,6%	30,3%
Espanha	12,0%	17,6%	15,0%	China	21,3%	18,9%	19,2%
Canadá	9,7%	8,6%	8,0%	Alemanha	16,8%	14,6%	19,2%
Grécia	7,6%	6,9%	6,2%	França	13,9%	7,6%	8,4%
Itália	7,1%	6,4%	6,8%	Itália	3,1%	1,3%	3,7%
Suécia	6,3%	7,2%	3,9%	Brasil	4,6%	4,0%	5,7%
França	6,3%	7,9%	9,6%	Egipto	4,5%	3,5%	2,2%
EUA	3,6%	3,5%	6,2%	Holanda	4,1%	11,7%	5,7%
Angola	3,2%	2,0%	2,4%	Bélgica-Luxemburgo	1,9%	3,2%	2,0%
Holanda	3,1%	2,8%	1,9%	República Checa	0,5%	0,3%	0,3%
Polónia	3,1%	0,2%	0,5%	Reino Unido	1,6%	0,6%	0,3%
Dinamarca	2,6%	2,5%	2,1%	EUA	1,0%	0,8%	0,3%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios



Principais parceiros comerciais de Portugal de NC 8215							
Exportações	2009	2010	Jan - Nov 2011	Importações	2009	2010	Jan - Nov 2011
Espanha	30,3%	43,9%	23,7%	Espanha	39,3%	32,5%	43,3%
Angola	22,0%	12,7%	19,2%	China	19,6%	29,8%	22,2%
França	4,8%	3,4%	4,3%	Alemanha	8,0%	7,9%	9,6%
Reino Unido	6,6%	3,9%	3,0%	França	7,1%	6,2%	2,4%
Grécia	3,3%	4,5%	2,3%	Itália	9,4%	3,3%	4,5%
Alemanha	4,0%	2,0%	2,5%	Holanda	4,7%	4,2%	4,4%
Roménia	2,6%	0,1%	0,1%	Brasil	4,0%	3,9%	3,8%
Holanda	2,7%	1,6%	1,9%	Bélgica-Luxemburgo	2,6%	5,5%	2,1%
EUA	2,1%	2,8%	4,5%	República Checa	0,6%	0,4%	0,4%
Itália	1,9%	0,6%	0,9%	Índia	1,2%	2,5%	4,8%
Rússia	1,9%	3,5%	3,7%	Reino Unido	0,8%	0,7%	0,2%
Noruega	1,2%	1,1%	2,4%	Egipto	0,8%	1,3%	1,3%

Fonte: Base de dados do EUROSTAT; Cálculos próprios